



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

PLANO DE ENSINO

Identificação

Disciplina: Seminário Temático IV

Curso: ADMINISTRAÇÃO - NOTURNO/CAMPUS CUIABÁ

Nível: Graduação

Código: 20526473 Período: 20202 Turma: HO

Unidade Ofertante: Faculdade de Administração e Ciências Contábeis

Carga Horária Teórica: 32 horas Carga Horária Prática: 0 horas Carga Horária Campo: 0 horas Carga Horária Total: 32 horas

Tipo de Disciplina: OBRIGATÓRIO

Professor(a)(s):

- GELCIOMAR SIMAO JUSTEN

Status: Homologado

Ementa

Integração do conteúdo das disciplinas do quarto semestre

Justificativa

O caso de ensino consiste em uma ferramenta que visa aprimorar o conhecimento do estudante a partir da reflexão sobre fenômenos reais. Para os estudantes do curso de Administração, os casos de ensino podem auxiliar na familiarização com aspectos inerentes aos processos de gestão, de maneira que os estudantes possam vivenciar a realidade das organizações, identificando lacunas e propondo alternativas para mitigá-las. A construção de um caso de ensino, pelo próprio estudante, pode servir de base para avaliação de sua absorção e explicitação de conhecimentos adquiridos no decorrer do curso de Administração.

* A construção do caso deve contemplar uma organização (que o estudante trabalhe ou conheça). O caso deve ser relatado e construído de maneira a contemplar duas áreas: Administração de Materiais e Patrimônio e Administração de Marketing. As notas de ensino a serem desenvolvidas pelos estudantes devem tratar das duas áreas.

RESOLUÇÃO CONSEPE-UFMT N.º 87, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2020 Dispõe sobre a regulamentação da flexibilização de componentes curriculares em caráter excepcional e temporário e sobre o desenvolvimento de estratégias de ensino aprendizagem por meio de Tecnologias da Informação e Comunicação e outros instrumentos em substituição e/ou complementação às estratégias presenciais, para o ensino de graduação no período de suspensão das atividades presenciais.

Objetivo Geral

Desenvolver a capacidade dos estudantes em identificar um fenômeno real, refletir e agir sobre ele no âmbito das organizações.

Objetivos Específicos

- Fomentar a visão crítica dos estudantes quanto a fenômenos reais;
- Possibilitar a reflexão do estudante a partir da captura de determinado fenômeno organizacional;
- Desenvolver a capacidade do estudante em analisar uma situação e propor formas de intervenção sobre elas;
- Aproximar o estudante da realidade prática das organizações.

Conteúdo Programático

Tópico / Subtópico

➡ Aula 01: 21/06 (02 horas)

- Desenvolvimento da atividade 01: formação dos grupos e caso a ser estudado;

Aula 02: 28/06 (04 horas)

- Entrega da atividade 01: formação dos grupos e caso a ser estudado;

Aula 03:05/07 (02 horas)

- Desenvolvimento da atividade 02: contextualização da organização;

Aula 04:12/07 (02 horas)

- Desenvolvimento da atividade 02: contextualização da organização;

Aula 05: 19/07 (04 horas)

- Entrega da atividade 02: contextualização da organização;

Aula 06: 26/07 (02 horas)

- Desenvolvimento da atividade 03: contextualização do caso com a realidade presente e antecedentes;

Aula 07: 02/08 (04 horas)

- Entrega da atividade 03: contextualização do caso com a realidade presente e antecedentes;

Aula 08: 09/08 (02 horas)

- Desenvolvimento da atividade 04: situação problema;

Aula 09: 16/08 (02 horas)

- Desenvolvimento da atividade 04: situação problema;

Aula 10: 23/08 (04 horas)

- Desenvolvimento da atividade 05: notas de ensino;

Aula 11: 30/08 (04 horas)

- Entrega final: o caso de ensino completo, na versão final.

Metodologia

O estudante irá desenvolver um caso de ensino, de acordo com a seguinte estrutura (ROESCH, 2007):

- 1) Contextualização da organização;
- 2) O caso: contextualização da realidade presente e antecedentes;
- 3) Situação problema;
- 4) Notas de ensino.

* O estudante irá construir um caso a partir de uma organização real, a partir de sua vivência ou conhecimento de um fenômeno que julgue interessante. O trabalho será desenvolvido em grupo de até quatro (04) estudantes, com o acompanhamento do professor da disciplina de Seminário Temático IV.

** Essa estratégia tem o objetivo de favorecer o desenvolvimento do aprendizado do estudante acerca realidade organizacional. Os recursos básicos são os convenientes dado o contexto de pandemia. Espera-se que o estudante possa desenvolver seu conhecimento acerca dos assuntos propostos, seja no ambiente profissional e na sociedade de maneira geral.

§7° As estratégias de ensino/aprendizagem poderão ser desenvolvidas em qualquer Ambiente Virtual de Aprendizagem de forma síncrona ou assíncrona e por meio de outras TIC, de acordo com o plano de ensino aprovado, oferecendo a disponibilização obrigatória dos conteúdos em formato digital e a comprovação das atividades desenvolvidas no AVA institucional.

Artigo 3° Para efeito desta Resolução, as Tecnologias da Informação e Comunicação e os meios digitais, utilizados nas estratégias de ensino aprendizagem, compreendem:

I- Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC, conjunto de tecnologias utilizadas para o desenvolvimento de estratégias de gestão, comunicação, ensino e aprendizagem em formato digital, e em caráter institucional.

II- Meios digitais: são mídias e recursos educacionais utilizados para efetivação das estratégias de ensino- aprendizagem, destacando-se:

- a) Material didático desenvolvido por instituições de educação superior que possuam licenciamento e/ou autorização legal para uso;
- b) Acervo digital e objetos de aprendizagem disponíveis em repositórios educacionais que possuam licenciamento e/ou autorização legal para uso;
- c) Materiais digitais em formatos diversos, tais como e-books, vídeos, livros, artigos, páginas de internet desde que verificada a fonte e os direitos de autoria para a utilização e/ou edição do material;
- d) Material disponível em plataformas de Cursos Massivos Abertos e Online (MOOCs);
- e) Acervo digital disponível em Repositório de Recursos Educacionais Abertos (REAS).

§1° Todos os materiais digitais previstos nas estratégias de ensino-aprendizagem que não sejam produzidos diretamente pelo docente responsável pelo componente curricular deverão conter a respectiva fonte, com a indicação da autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei n° 9.610/98.

Avaliação

As avaliações serão constantes, tendo as notas distribuídas da seguinte forma:

A disciplina será avaliada da seguinte forma:

Nota 01

- Entrega da formação dos grupos e caso a ser estudado: 0 a 2,0 pontos;

Nota 02

- Entrega da contextualização da organização: 0 a 2,0 pontos;

Nota 03

- Entrega da descrição do caso - realidade presente e antecedentes: 0 a 2,0 pontos;

Nota 04

- Entrega da situação problema: 0 a 2,0 pontos;

Nota 05

- Entrega das notas de ensino: 0 a 2,0 pontos;

Nota 06

- Entrega do caso de ensino completo: 0 a 10,0 pontos.

Obs: as notas 04 (0 a 2,0 pontos), 05 (0 a 2,0 pontos) e 06 (0 a 10,0 pontos) serão atribuídas pela mesma entrega da atividade contemplando os três aspectos pertinentes e seus critérios de avaliação.

Nota final: (nota 01 + nota 02 + nota 03 + nota 04 + nota 05) + nota 06 / 2

* Será considerado aprovado o estudante que obtiver 7,0 pontos e acima.

Prova final (atividade de reposição): nota final obtida + nota da prova final / 2

* Será considerado aprovado o estudante que obtiver 5,0 pontos e acima.

* As atividades serão avaliadas pela entrega, considerando os critérios de prazos e qualidade do material (de acordo com o que se pede na descrição de cada atividade).

A definição de instrumentos avaliativos, aplicados durante todo o processo de ensino-aprendizagem, segue a Resolução Consep n° 63/2018. §1° Ficam flexibilizadas durante a vigência desta resolução as diretrizes de atividades avaliativas presenciais que constam na Resolução Consep n° 63/2018 enquanto atividades avaliativas virtuais realizadas por meio de comprovação no AVA institucional.

Bibliografia

Básica

Referência	Existe na Biblioteca
GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.	✓
LAKATOS, E.M. e MARCONI, M. de A. Metodologia do Trabalho Científica. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2001.	✓
ROESCH, S M. A. Projetos de estágio e de pesquisa em Administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 2. ed. São Pulo: Atlas, 1999.	✓

Complementar

Referência	Existe na Biblioteca
ALBERTON, Anete; SILVA, Anielson Barbosa da. Como Escrever um Bom Caso para Ensino? Reflexões sobre o Método. RAC, Rio de Janeiro, v. 22, n. 5, art. 6, pp. 745-761, setembro/outubro, 2018.	Não
GRAHAM, Andrew. Como escrever e usar estudos de caso para ensino e aprendizagem no setor público. Andrew Graham - Brasília: ENAP, 2010. 214p. (ENAP Estudos de Caso).	Não
ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Notas sobre a construção de casos para ensino. Casos de Ensino em Administração. RAC, v. 11, n. 2, Abr./Jun. 2007: 213-234.	Não
SILVA, Everton Rodrigues da; MARINHO, Yan. Caso de Ensino: o que é e como Ele Pode Auxiliar o Ensino da Administração no Brasil. Anais do IX SEGeT - Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia (2012).	Não
Revista Brasileira de Casos de Ensino em Administração (GVcasos). Acesso via link disponibilizado aos estudantes.	Não
Coleção de casos do INSPER. Acesso via link disponibilizado aos estudantes.	Não

Informações Adicionais

A dinâmica das aulas poderá sofrer alterações mediante consulta e aprovação dos estudantes e da coordenação.

Aprovação

Aprovado em reunião do Colegiado do Curso realizada em ___/___/____.

_____, ___/___/____.

Coordenador(a) do Curso